

GDF denuncia a oposição

De acordo com o secretário de Comunicação Social, Weligton Moraes, o GDF apurou que existe uma “indústria da invasão”, comandada por parlamentares contrários à política habitacional desenvolvida pelo governador Joaquim Roriz. Essa “indústria”, diz ele, já começou até a distribuir um tipo de “kit-invasão” entre as famílias ainda sem moradia.

Moraes garante que isto aconteceu entre as famílias que invadiram no início da semana uma área próxima à lagoa de oxidação desativada no Guará. Segundo ele, o **kit** é composto por uma barraca de fácil e rápida armação, cobertores e uma cesta básica de alimentos. Já na invasão da Ceilândia, retirada ontem pelo Sivsolo, o secretário afirma que ape-

nas as cestas básicas foram distribuídas.

Destino — De acordo com o chefe da operação de retirada da invasão ontem, em frente ao setor QNQ da Ceilândia, major Sampaio, todo o material utilizado pelos invasores para erguer os barracos está à disposição de seus proprietários no depósito central da Terracap.

Com relação à invasão localizada próxima ao condomínio privê e também ao lado da que foi retirada ontem, o major Sampaio afirmou ter recebido orientação da Shis para não derrubar os 195 barracos existentes. É que esta invasão já existe pelo menos há um ano e todos os seus ocupantes foram cadastrados pela Shis com promessa de receber lotes.